

Notas sobre a Participação dos Docentes no Congresso da UFRJ

A diretoria da ADUFRJ tomou conhecimento extraoficialmente de documento que circulou em algumas instâncias da Universidade contendo ideias sobre a realização de um congresso universitário. Coerentes com a plataforma que nos elegeram, estamos dispostos a participar de quaisquer iniciativas que visem ampliar e aprofundar diálogos e debates. Assim, consideramos bem-vinda a proposta de realização de um congresso concentrado em torno de discussões e compromissos sobre o aprimoramento do planejamento de atividades da UFRJ.

Contudo, a leitura do referido documento, supostamente elaborado no âmbito da Reitoria, suscitou inúmeras dúvidas e preocupações quanto ao conteúdo e à forma propostos para a realização do evento. Daí a decisão de levar o tema à discussão no Conselho de Representantes.

Na abertura da reunião do CONSUNI em 21 de junho, o reitor se comprometeu a reiniciar o processo de organização do congresso, chamando as entidades representativas da comunidade universitária para participação mais efetiva. Diante dessa possibilidade, resolvemos sugerir alguns pontos para nortear o debate com nossos associados, no intuito de construir uma proposta consistente de participação da ADUFRJ na condução dos trabalhos. Trata-se aqui, cabe insistir, de uma apresentação de sugestões preliminares.

1. Princípios/premissas

- A comissão organizadora do congresso deve ser escolhida pelo Consuni; deve ser representativa do conjunto da comunidade universitária e contar com a presença ativa e proporcional das entidades de representação de docentes, técnicos e estudantes.
- A reitoria e as pró-reitorias devem divulgar e produzir as informações necessárias a um diagnóstico da situação da universidade. Dados sobre professores, estudantes, assistência estudantil, etc.
- É fundamental que o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – que a reitoria anunciou como documento de referência seja divulgado.

- O congresso, no que se propõe a produzir reflexões sobre a universidade, não pode ter como objetivo expressar unidade, e sim, diversidade. A diversidade epistemológica presente no cotidiano da UFRJ deve ser preservada e expandida sempre que significar inclusão de segmentos populacionais e novos conhecimentos e saberes. A natureza inerentemente dialógica do processo de produção e difusão de conhecimentos da UFRJ requer cooperação e estímulos à interdisciplinaridade. Para que o diálogo enseje formulações sobre o futuro da UFRJ e que sejam enunciadas mudanças, é necessário estabelecer condições para a efetiva participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes.

2. Temas/eixos

- Ensino (diretrizes curriculares, repetição, evasão, críticas sobre o uso exclusivo de aulas tradicionais, internacionalização);
- Pesquisa (relações com a graduação e pós-graduação, ampliação da participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, internacionalização);
- Infraestrutura e estrutura organizativa (condições físicas dos campi, obras em curso, urbanização, estrutura departamental);
- Relações com a sociedade (serviços prestados, extensão, entidades científicas e movimentos sociais) e demais órgãos governamentais (especialmente Legislativo e Judiciário);
- Hospitais universitários (planejamento de curto, médio e longo prazo, alternativas para a redução de assimetrias entre pessoal contratado e capacidade instalada operativa);
- Financiamento (repercussões dos cortes orçamentários para a preservação da natureza pública, gratuita e inclusiva da UFRJ, proposições para a luta pela retomada de investimentos essenciais);
- Assistência estudantil (condições objetivas para assegurar ampliação do acesso e permanência nos cursos de graduação e pós-graduação, auxílios pecuniários e direitos a alojamento e alimentação);
- Marco de ciência, tecnologia & inovação (repercussões para a UFRJ, desafios, possibilidades e limites);

- Complexo de formação de professores (articular e expandir iniciativas para criar um complexo para a formação de professores para os distintos níveis de ensino).

3. Forma /método de trabalho

- A preocupação básica no que se refere à organização do congresso deve ser com a mobilização/participação dos membros da comunidade universitária (no nosso caso, com a participação dos docentes);
- A preocupação básica em relação ao conteúdo dos debates deve ser a de estimular qualquer tipo de observação ou questionamento, proporcionando registro claro de todas as intervenções. No nosso dia-a-dia, podemos ter planejado realizar determinadas ações e os encontros e conversas com outras pessoas mudarão os cursos dessas intenções. Podemos mudar nossas convicções, opiniões sobre as coisas, ou ter uma certa opinião sobre algo de manhã e outra à noite. Nós fazemos escolhas de vida como resultado de diálogos. Quando dialogamos nos valem de uma série de argumentos e contra-argumentos; nesse sentido, não se considera pertinente a chamada para a apresentação de teses, o que limitaria o escopo das discussões. No que concerne aos resultados do congresso, enfatizamos que seus registros devem expressar o aprofundamento da reflexão e do autoconhecimento, com vistas a iluminar diretrizes futuras. Nesse sentido, não se considera pertinente a atribuição de caráter deliberativo ao evento, com o que se descarta, por inadequada, a realização de votação em plenárias;
- As unidades acadêmicas, base da institucionalidade universitária, devem realizar discussões prévias e propor temas para compor o cardápio temático para os debates;
- As unidades acadêmicas devem escolher delegados; os participantes no diálogo têm que respeitar certo conjunto de condições de reconhecimento sobre representação e representatividade para assegurar um congresso baseado em participantes abertos às razões e contra-razões, argumentos e contra-argumentos dos outros; abertos para falar e ouvir, ouvir e ser compreendido, dispostos a serem convencidos pelos melhores contra-argumentos. O número de delegados deverá ser compatível com a presença de todas as



unidades acadêmicas da UFRJ e paridade entre docentes, técnico-administrativos e estudantes;

- A organização do congresso deve contemplar a presença de observadores externos tais como a ABC e SBPC.